

# REVISÃO SISTEMÁTICA: PARASITISMO EM *Tropidurus semitaeniatus* (SPIX, 1825) (SQUAMATA: TROPIDURIDAE).

Gustavo Passaglia Bruschi<sup>1</sup>; Julia Anselmo da Luz Rico<sup>2</sup>. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

## Introdução

Os lagartos são hospedeiros para uma variedade de parasitos, fato que está relacionado a inúmeras variáveis como sua diversidade de nicho, comportamento, idade, sazonalidade, forrageamento, etc. (AHO, 1990). Na literatura, entretanto, as informações sobre a relação parasito-hospedeiro nos lagartos neotropicais são insuficientes e deixam lacunas na compreensão de sua ecologia. Por isso, esse estudo objetivou sintetizar as espécies de parasitos no lagarto neotropical *Tropidurus semitaeniatus*.

## Material e Métodos

A revisão sistemática baseou-se na metodologia de Sampaio e Mancini (2007) e consistiu na busca por artigos científicos em três bases de dados: Portal de periódicos Capes, SciELO e Science Direct, de modo que três palavras-chave foram utilizadas como critério de busca: “*Tropidurus*” AND “parasite”; “*Tropidurus*” AND “helminths” e “*Tropidurus*” AND “nematode”, sem restrição de período temporal. A seleção de artigos foi feita com o critério de inclusão do gênero *Tropidurus* (no título e no resumo), o assunto acerca do parasitismo e a exclusão de artigos duplicados. Os dados de riqueza e prevalência de parasitos foram sintetizados, e as espécies que possuem *T. semitaeniatus* como hospedeiro foram catalogadas, de modo que a relação ecológica entre eles foi interpretada.

## Resultados

As buscas nas bases de dados resultaram em um total de 70 artigos, dos quais foram triados apenas 17, após o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão. De acordo com os estudos encontrados, os lagartos do gênero *Tropidurus* abrigam em torno de 3 a 21 espécies de endoparasitos, e a riqueza varia de 5 a 8 espécies. Foi constatado também que os fatores bióticos, abióticos e a sazonalidade influenciam os padrões de riqueza e abundância dos parasitos.

Em relação a riqueza dos parasitos, cada espécie do gênero *Tropidurus* apresentou pelo menos uma espécie de parasito. O *Tropidurus hispidus* é a espécie que conteve a maior riqueza de parasitos, com um total de 15 espécies, enquanto o *T. semitaeniatus* apresentou apenas 7 espécies, sendo 2 do filo Platyhelminthes (vermes achatados) e classe Cestoda, 3 do filo Nematelminthes (vermes cilíndricos) e 1 do filo Arthropoda (ácaros).

O *T. semitaeniatus* (Figura 1) possui espécies de parasitos em comum com os outros lagartos encontrados na Caatinga, como o ácaro *Eutrombicula alfreddugesi*, os nematódeos *Parapharyngodon alvarengai*, *Physaloptera lutzi*, *Oswaldocruzia* sp., *Strongyluris oscar* e o cestódeo *Oochoristica* sp. Dentre esses parasitos, *P. alvarengai* possui a maior prevalência, seguido por *Oochoristica vanzolini*, enquanto o *P. lutzi* e *S. oscar* detêm a menor prevalência. Em relação aos ectoparasitos, o *T. semitaeniatus* possui baixa intensidade de infestação do ácaro *E. alfreddugesi*, devido à ausência bolsões de ácaros “verdadeiros”, que quando existentes, situam-se na região gular do lagarto e formam um micro-habitat de ácaros. (Rocha et al., 2008).

**Figura 1-** A) Vista dorsal de um indivíduo adulto de *T. semitaeniatus*; B) Vista lateral de um indivíduo adulto de *T. semitaeniatus*.



Fonte: PASSOS, 2014.

## Contato

<sup>1</sup>E-mail: gustavo.bruschi1205@gmail.com

<sup>2</sup>E-mail: julia.al\_rico@outlook.com

## Agradecimentos

Aos professores Peterson Leivas, Marcelo Limont e ao pesquisador André Bruinjé.

## Conclusões

A riqueza e a prevalência de parasitos em *T. semitaeniatus*, bem como do gênero *Tropidurus*, é influenciada por diversas variáveis como fatores bióticos e abióticos, sazonalidade, dieta, idade, sexo, entre outras. Contudo, ainda é necessário investir em pesquisas na parasitologia do táxon, que permitirá a compreensão detalhada de comunidades e populações, auxiliando também na compreensão do sistema imunológico do hospedeiro e no manejo e conservação desse grupo.

## Referências

- AHO, J.M. Parasite communities: patterns and processes. *New York, Chapman & Hall*. 157-195, 1990.
- PASSOS, D.C. Área de vida do lagarto saxícola *Tropidurus semitaeniatus* (Squamata: Tropiduridae) em área de Caatinga, Nordeste do Brasil. *Dissertação (Mestrado) - Curso de Ecologia, Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução, UFRJ*. 70 f., 2014.
- ROCHA, C.F.D. et al. Patterns of infestation by the trombiculid mite *Eutrombicula alfreddugesi* in four sympatric lizard species (genus *Tropidurus*) in northeastern Brazil. *Parasite*. 15:131-136, 2008.
- SAMPAIO, R. F. & MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 11:83-89, 2007.